

Quebra de safra na região do DF pode chegar a 30%

Ismar Cardona

Da equipe do **Correio**

Ronaldo de Oliveira 09.12.94

A quebra da próxima safra de verão na região geoeconômica do Distrito Federal deverá se situar entre 20% e 30%. A estimativa é do secretário de Agricultura do DF, João Luiz Homem de Carvalho.

O secretário torce para que sua estimativa não se realize. "Se esse número se confirmar, vai ocorrer uma quebra-deira generalizada por esse interior".

Para o secretário, se o acordo de negociação da dívida dos agricultores tivesse saído há três meses, o quadro seria totalmente diverso.

Segundo ele, há 150 pivôs centrais de irrigação parados na região porque seus donos estão sem recursos para plantar.

Um dado que impressionou Homem de Carvalho foi lhe passado pelas indústrias de calcáreo que estão contabilizando uma redução de 70% nas vendas do produto no DF e arredores.

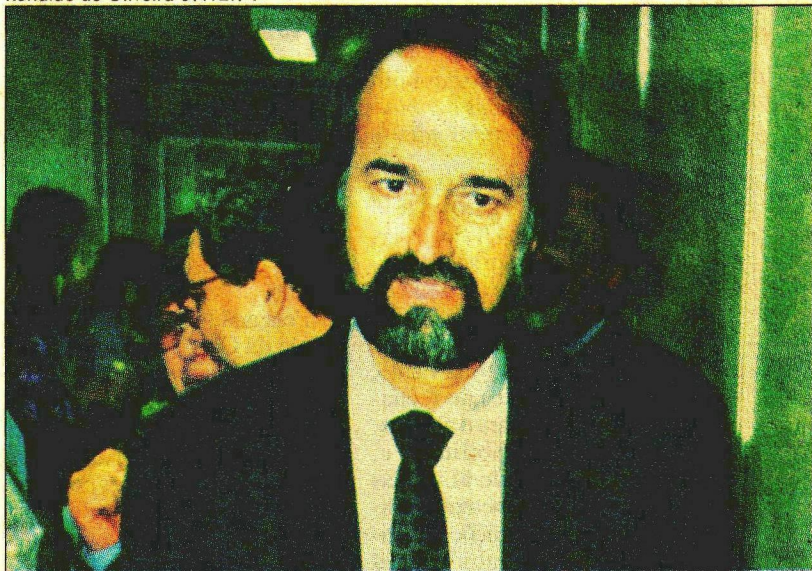
Troca — O secretário de Agricultura de Mato Grosso, Jeremias Pereira Leite, está mais preocupado e classifica a situação em seu estado como bastante crítica.

A quebra de safra no estado, de acordo com levantamento da Secretaria de Agricultura mato-grossense, deverá se situar entre 26% e 30%.

Como as indústrias não estão fazendo estoques, preferindo trabalhar da mão para a boca, os produtores não puderam se beneficiar do frete de retorno (os caminhões que levavam a soja em outros anos para São Paulo, traziam o adubo para os produtores).

Sem frete de retorno, o custo do adubo encareceu bastante.

Essa situação, mais as altas taxas de juros e a falta de infra-estrutura — estradas e rede de armazenagem — acabam derrubando a rentabilidade dos produtores.



Homem de Carvalho: há 150 pivôs centrais de irrigação parados na região